

ATA DE REUNIÃO GRUPO DE TRABALHO DE EDUCAÇÃO FISCAL GEFE-RJ

IDENTIFICAÇÃO DA REUNIÃO

Tipo/Nº/Ano: Ordinária - nº 002 / 2018

Objetivo: Relatar e programar o andamento das ações em nível nacional e estadual

Duração: 10h às 12:30h - Data: 19/04/2018

Local: Av. Erasmo Braga, 118/5º andar – Escola Fazendária

REPRESENTANTES PRESENTES

SEFAZ-RJ: Cecília Goia, Joana Alves e Joanna Carvalho

ESAF: Tânia Danielle Pinheiro

PGFN: Marcelo Maia

TCE-RJ: Jones Pelech

TCMRJ: Carlos Werneck, Priscilla Chuff e Maria Teresa Lomelino

I. PAUTA:

1. A reunião foi iniciada com a apresentação da nova componente da equipe da Divisão de Educação Fiscal, a estagiária Joanna Carvalho, que irá auxiliar nas tarefas do dia-a-dia como atualização do site e redes sociais, além do envio de e-mails e acompanhamento da divulgação e inscrições de eventos.
2. Dando seguimento à pauta, que teve sua ordem alterada por solicitação dos presentes, tratou-se do planejamento da 4ª edição do projeto Cidade Constitucional, que será realizado nos dias 16 e 17 de maio.
3. Em relação à programação, foi mantida a mesma das edições anteriores do projeto, com visitas à SEFAZ e TCE-RJ no primeiro dia, e ao Ministério da Fazenda (CGU, Receita Federal e PGFN), e TCMRJ no segundo dia.
4. No que diz respeito aos materiais disponibilizados pelas instituições em pastas elaboradas pela Divisão de Educação Fiscal e distribuídas no primeiro dia de evento, determinou-se que caso a instituição queira colocar algum material na pasta, deverá encaminhar o mesmo para a Escola Fazendária até o dia 11 de maio. Para ciência de todos, foi feito um levantamento de todo o material disponível no arquivo da Escola Fazendária, conforme abaixo:

Receita Federal

- Prevenção a Fraude Tributária com Títulos Públicos Antigos – 42 Cartilhas
- Adu e Ana: Encarando a pirataria e o contrabando – 25 Gibis

CGU

- Olho vivo no dinheiro público – Em torno de 400 Cartilhas
- Gibis Turma da Monica – Um por todos e todos por um! – 9 Gibis
- Acesso à informação pública – Uma introdução à Lei nº 12.527 – 30 Livretos
- Olho vivo no dinheiro público – Controle Social - 2008 – Em torno de 80 livros

TCE-RJ

- Turminha do TCE – Contando com o TCE-RJ – 4 Gibis

TCMRJ

- TCMRJ e o Controle Social – 41 Panfletos
- O que você tem a ver com a corrupção – Em torno de 100 livretos

Cidade Constitucional

- Cidade constitucional RJ – Primeira Capital da República – 28 folders

5. Como os folders do projeto Cidade Constitucional não seriam suficientes, os representantes do TCMRJ, Carlos Werneck, Priscilla Chuff e Maria Teresa Lomelino, tentarão junto ao Tribunal, mais uma vez, solicitar a sua confecção. Além dos folders, por acreditar ser importante para a identidade do evento, também irão solicitar a confecção de um banner com os dados do projeto.
6. A divulgação do evento será realizada através dos portais da Educação Fiscal, das redes sociais do GEFE-RJ e listas de e-mails. Para auxiliar na divulgação, serão enviados banners virtuais para que as instituições participantes do GEFE-RJ, que possam publicar, divulguem as inscrições em suas páginas da internet.
7. No que diz respeito à preocupação do representante do TCE-RJ, Jones Pelech, sobre o evento contar com apenas alunos de uma mesma universidade, evitando assim a diversidade do evento, o Grupo rejeitou a sugestão de limitar o número de inscritos por Universidades, pois não seria operacional e também injusto com os que se inscrevessem primeiro. Como a divulgação será feita de forma ampla e transparente, todos terão as mesmas oportunidades para se inscreverem. Sendo os primeiros 40 inscritos selecionados para a participação no evento.
8. Sobre os campos do formulário de inscrição, todos concordaram que os dados já solicitados: nome completo, número de identidade, número de CPF, número de celular e e-mail, além do nome da instituição de ensino e curso, são suficientes para o acesso às instituições do GEFE-RJ que serão visitadas.
9. Dando prosseguimento à pauta, o projeto Educação Fiscal nas Escolas foi apresentado ao Grupo, sendo aprovado por todos. Uma cópia do projeto será enviada aos representantes para que tenham conhecimento, e possam justificar a realização das palestras que serão realizadas nas escolas.
10. Como o calendário de realização das visitas depende da Secretaria de Educação, e seu representante, Rogério Moura, não pôde estar presente à reunião, as visitas ficam dependentes da demanda da SEEDUC, que serão tratadas por e-mail.
11. Já no que diz respeito à realização de visitas dos alunos de ensino médio da rede estadual aos órgãos do GEFE-RJ, sugeridas em outras ocasiões por Jones Pelech, e que são inviabilizadas

por falta de recursos da Secretaria de Educação para o transporte, Priscilla Chuff sugeriu que fossem realizadas parcerias com escolas particulares que também queiram trazer seus alunos para realizarem esta visita. Os custos de transporte dos alunos das escolas públicas seriam arcados pelos alunos das escolas particulares. O Grupo apoiou a sugestão e vai verificar uma forma de viabilizar a proposta.

12. Sobre o projeto Ciclo de Debates para Universitários, Joana Alves apresentou uma planilha com levantamento realizado de todas as faculdades próximas ao Centro da Cidade ou do Metrô, numa tentativa de firmar parcerias para a realização do projeto nas universidades, ou nas instituições do GEFE-RJ com a participação dos alunos. Os mesmos contatos também serão utilizados para divulgar outros projetos voltados para o público universitário, inclusive o 'Cidade Constitucional'.
13. Já no que diz respeito aos esclarecimentos sobre o curso de Disseminadores de Educação Fiscal – DEF, oferecido pela ESAF, coordenado pela SEFAZ, online e com tutoria, Cecília Goia explicou que a ESAF está passando por problemas financeiros e não poderá arcar com os custos dos tutores no primeiro semestre de 2018. Sendo que apenas os Estados que possam arcar com os custos dos tutores poderão oferecer o curso. Como o Estado do Rio de Janeiro passa por uma crise financeira, também não poderá arcar com estes custos. Desta forma, no primeiro semestre de 2018, o curso não será oferecido. Segundo a ESAF, eles pretendem reformular o curso para que o mesmo passe a ser sem tutoria, o que o tornaria viável a partir do segundo semestre.
14. Por fim, foram apresentadas as fotos e a compilação das avaliações dos participantes do evento em comemoração ao Dia da Educação Fiscal.

- Data prevista para a próxima reunião: 07 de junho de 2018.